

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Sabbado, 29 de Setembro de 1888

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs

N. 181

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

**E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.**

## TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio,"

Rio, 28 de Setembro das 7 h e 50 m. da tarde:

Esteve imponente a sessão do Tribunal do Jury, hoje, a qual offereceu um espectáculo grandioso, uma scena edificante: Julgava-se o réo Joaquim de Silos, que ha pouco tempo matára em plena rua ao amante de sua mulher, sendo accusador o promotor dr. Sampaio Ferraz e defensores os illustres advogados drs. Busch Varella, Jansen, Cyro de Azevedo e Benevides. O Jury absolveu o accusado unanimemente.

As galerias proromperam em estrondosas e eloquentissimas salvas de palmas.

O povo recebeu Silos com grande entusiasmo e acompanhou-o até sua morada, applaudindo-o e saudando-o freneticamente.

(Correspondente)

## DIARIO DA ASSEMBLEA

Presentes os srs. Paranhos Schutel, Alcino de Farias, Cordova Passos, Francisco Tolentino, Carlos Lange, Antonio Barreiros, Silva Ramos, Honorato Ramos, Francisco Medeiros, Nunes Barreto, Ferreira de Mello, Affonso Livramento, Hoechl, João Formiga e Elyseu Guilherme, abriu-se a sessão hontem.

E' lida e approvada a acta.

O sr. Elyseu diz que, tendo sido lido ha dias na casa o projecto de posturas de camaras municipaes, pede que, independente de impressão, por causa da demora, entre em discussão o que versa sobre approvação do codigo de posturas da camara municipal da capital. Que sendo precedente nesta assemblea, o dispensar-se a impresso requer que entre na ordem são, por do dia, o projecto que approva o codigo de posturas da capital.

E' approvad

O sr. Elyseu pede a palavra pela ordem, e discorrendo largamente sobre as rendas provinciales nas estações fiscaes e sobre o estado da provincia, apresenta á meza o seguinte: «Requeiro que pelo thesouro provincial sejam remetidas a esta assemblea cópias da representação feita pela administração da meza de rendas provinciales de Tijuca, pelo administrador Manoel Teixeira Brazil contra o ex-escrivão Antonio Gonçalves dos Santos Silva, e da justificação deste com os documentos que a acompanharam. —Elyseu.»

Foi approvado.

— Entra em 1ª discussão o projecto n. 46 (approvação do codigo de posturas da capital). E' approvado sem debate.

— Em 1ª discussão o projecto n. 48 (subsídios dos deputados provinciales), foi approvado.

— Em 1ª discussão o projecto n. 49, foi approvado.

— Em 3ª discussão o projecto n. 15:

O sr. Ferreira de Mello diz que, quando foi apresentado á discussão este projecto, procurou mostrar que o lugar denominado Gravatá não está em condições de ser freguezia.

O projecto não tem razão de ser, não faz mais que curar dos interesses do partido liberal, fraccionando o grande e importante municipio do Tubarão.

Faz vêr que o projecto é simplesmente politico, e tanto o é que foi acompanhado dos de ns. 13 e 14.

Diz que dos annaes da provincia não consta ter-se creado tres freguezias de uma só vez em um municipio. (Apartes.)

Não defende interesse do sr. Collaço; é deputado e não vem incumbido por chefe algum.

O sr. A. BARREIROS dá um aparte.

O ORADOR termina dizendo que essas creações de freguezias não são mais que negocios politicos, de interesse do partido liberal, e portanto vota contra, lavrando o seu protesto.

O sr. Elyseu:— O nobre deputado concluiu seu discurso protestando contra a vontade manifesta das populações.

Senhores, quando uma circumscripção territorial se manifesta tantas e tão repetidas vezes, não se pôde deixar de satisfazer ao seu pedido.

O sr. FERREIRA DE MELLO dá um aparte.

O sr. ELYSEU:— A população do Gravatá representou em 1883 á assemblea, pedindo para ser elevada á freguezia, e agora vem de renovar esse pedido.

Disse o nobre deputado sr. Ferreira de Mello que naquella localidade não ha pessoal habilitado para exercer os cargos publicos. Engana-se, s. ex. Alli existe o districto de subdelegacia, e nunca faltou pessoal para os respectivos cargos.

Uma localidade que tem 28 eleitores não tem pessoal habilitado? Hoje a qualidade de elector presuppõe habilitações sufficientes para quaesquer cargos locais.

E' um argumento infeliz esse do nobre deputado.

O Gravatá acha-se a 12 leguas de distancia do Tubarão.

O sr. N. BARRETO:—Faça isso pela metade.

O sr. ELYSEU:— Diz a representação que são 12 leguas, mas admitto que sejam seis, ainda assim, desde que a população é crescida e constitue um nucleo de muitas almas, desde que fórma um districto, que pelo numero de eleitores, até pôde ter eleição propria, segundo a lei ultima, está no caso de ser erigida em parochia.

Mas diz o nobre deputado que se quer prejudicar a influencia do sr. Collaço. Fraca influencia é e sa, que pela simples criação de uma freguezia pôde ser abalada!

Eu que não tenho o prestigio do sr. Collaço (não apoiados) não receio que se divida em quantas parochias quizerem o districto da capital.

O sr. SILVA RAMOS:—O mesmo dá-se com S. José, onde o nobre deputado sr. Mello tem influencia.

O ORADOR:—Tudo que é descentralisação é conveniente, e ella presuppõe sempre desenvolvimento e progresso.

E' inquestionavel que o Tubarão tem progredido, que possui nucleos coloniales, transformados em populações florescentes—prova dos grandes e beneficos reultados da imigração—; é sabido que essas populações condensão-se cada vez mais pela affluencia da corrente immigratoria; que ali fabricas importantes e invejáveis se estabelecem, como em Pedras Grandes; como, pois, conservar esse municipio constituido em uma só parochia, sendo o territorio tão vasto?

Não! Se zonas importantes desenvolvem-se e povoam-se, demos-lhes as vantagens e recursos a que têm direito.

O Gravatá está neste caso; é uma das zonas mais antigas do Tubarão, muito desenvolvida e povoada e ha muito reclama ser erigida em parochia.

Nenhum mal vem disso ao venerando chefe, a quem aliás tributo grande respeito e apreço; e creio mesmo que o nobre deputado não traduz o seu modo de pensar sobre o assumpto.

Se elle, que deve orgulhar-se de vêr o desenvolvimento e a elevação em cathgoria de diversos pontos do seu municipio, se oppuzesse a isso, seria um máo chefe, um máo patriota, e malefica seria a sua influencia.

Vê, pois, o nobre deputado que a sua opposição é puramente systematica, e até contraria aos interesses que suppõe zelar.

Termina dizendo que vota pelo projecto, porque elle está no programma de descentralisação administrativa, que é a bandeira do partido liberal do imperio.

Encerrada a discussão, é approvado.

— Em 3ª discussão o projecto n. 14, foi approvado.

— Em 3ª discussão o projecto n. 13, foi approvado sem debates.

— Em 3ª discussão o projecto n. 29, autorizando o presidente a contratar com Frederico Carlos da Cunha ou com quem mais vantagem offerecer, a extração de loterias da provincia:

O sr. Elyseu diz ter pedido a palavra porque desejava apresentar ainda emendas ao projecto.

Julga o artigo 6º não estar de accordo com os interesses da provincia e do proprio contractante.

Demonstrando estas faltas, o orador faz diversas considerações e justifica uma emenda.

O orador depois passou a justificar um artigo additivo ao projecto sobre a divisão e applicação do beneficio das loterias.

O sr. Alcino declara que já havia dito que o projecto não havia sido formulado como desejava, mas que o additivo apresentado pelo sr. Elyseu vinha satisfazer o seu desejo, com relação ás verbas destinadas a igrejas.

O orador ainda faz diversas considerações sobre o artigo, e pede ao sr. Elyseu para que acrescente ao seu artigo algumas palavras que o orador julga indispensaveis.

Em aparte, o sr. Elyseu diz concordar com o que deseja o sr. Alcino, porém que julgava melhor aquellas palavras serem incluídas no orçamento.

O projecto foi approvado com as emendas.

— Em 2ª discussão o projecto n. 24 (construção de uma doca na capital):

O sr. Alcino diz que as commissões reunidas a que fôra o projecto, disseram somente que era sua execução indispensavel, mas não disseram si a provincia estava em condições de realisal-a.

Sabe que vai encontrar da

parte do signatario do projecto toda a opposição.

Diz que o autor do projecto lembrou-se de uma obra importante, mas que esqueceu-se das condições da provincia.

Julga necessaria a obra, porém que o thesouro não pôde comportar a respectiva despesa.

Parece-lhe que não será possível fazer esta obra com quantia inferior a 80 ou 100 contos.

O orador faz outras considerações, combatendo o projecto, e termina declarando que si queriam uma lei inexecutable só para figurar nos jornaes, votaria pelo projecto; porém si queriam para execução, não votará.

O sr. F. Medeiros diz que seu collega na 1ª discussão assentou toda sua artilharia contra o projecto, porém que os projectis não o alcançaram.

Diz que seu collega orçou a quantia em 80 contos, como que não pôde concordar.

Faz outras considerações e termina agradecendo a attenção com que foi ouvido.

O sr. Tolentino diz suppôr que o sr. Alcino trouxesse argumentos para combater o projecto, mas que, ao contrario, s. ex. ladeou a questão, e deu como autor d'elle outro que não o é.

Diz que seu collega, quando entrou n'esta assemblea, trazia a idéa fixa de dotar a provincia com uma obra nestas condições.

Diz não haver muitos annos que esta cidade precisava de um caes e que não o teve por falta de recursos; porém um presidente levado pelos mais puros sentimentos, conseguiu fazer o caes que hoje possuímos, com os presos da cadeia, sem o estrepito da sciencia.

Faz outras considerações em favor do projecto e respondendo ao sr. Alcino.

Diz que não se trata de uma doca para navios de alto bordo; que a lei não é inexecutable, e sim uma lei que vai satisfazer uma necessidade palpitante.

Vota pelo projecto, declarando que a capital, com sua execução, vai gozar de um beneficio importante.

O projecto foi approvado. Em 2ª discussão o projecto n. 34 (força policial). (O sr. Alcino pronunciou um discurso, que depois publicaremos.)

A discussão ficou adiada.

O sr. Alcino (pela ordem) diz que, quando hontem passou o projecto do Canal D. Affonso, communicou ao distincto engenheiro Eduardo José de Moraes, e que acaba de receber de s. s. o telegramma que lê: «Rio, 28 de Setembro de 1888—A' illustrada Assembleia Provincial— Apresento, por intermedio de seu digno 1º secretario, o meu reconhecimento. —E. DE MORAES.»

O orador termina felicitando o sr. Barreiros pela passagem do projecto.

O sr. A. Barreiros — Sr. presidente, tendo o illustrado 1º secretario recebido um telegramma do engenheiro dr. Moraes em relação ao canal de junção Príncipe D. Affonso, e me felicitando como representante da Laguna, por esse motivo, em nome daquelle e demais municipios que represento nesta casa, agradeço de coração as congratulações de s. ex. Foi este o fim para que pedi a palavra, pela ordem.

Ordem do dia para hoje: 2ª discussão dos projectos ns. 45, 44 e 34, e 3ª dos de n. 43, 40 e 42.

NOTICIARIO

RECRUTAMENTO

Começou ante hontem á noite, nesta capital, e com um frenesi extraordinario, a péga de gente, cousa já muito fóra do uso e do abuso.

Si a sua execução fosse regulada, nada teriamos a manifestar sobre a medida, que, quanto julguel-a, como todos julgam, sempre odiosa e vexatoria, achamos de necessidade pelo menos nas actuaes circunstancias — em que a vagabundagem se tem elevado á altura de um principio.

Em tempos idos, foi a péga de gente um verdadeiro ataque á civilisação e até um constante motivo para vinganças de todo o genero, um verdadeiro horror, emfim!

Hoje, isso não se dá, felizmente; mas a reproduzem-se os factos que aqui se consumam ante-hontem e hontem, não será muito possivel que vamos sem sentir voltando a esses calamitosos tempos?

Os pequenos lavradores, esses que diariamente trazem ao nosso mercado os seus productos, amedrontados e aterrorisados como se achavam hontem, não voltarão tão cedo, e a população desta capital soffrerá as gravissimas consequências desse retrahimento.

E de onde a culpa d'isso, que será uma verdadeira calamidade para nós? Simplesmente do modo irregular por que foi aqui iniciado o recrutamento, que, a ser feito com o preciso criterio e indispensavel cautela, apa-

nharia em sua rede sómente os vagabndos, que é a grande necessidade do momento, sem vexame para aquelles que vivem honestamente com o producto de seu labor quotidiano, ao mesmo tempo que são uteis ao paiz onde nasceram, e ao qual não se recusarão defender no momento dado, impellidos pelo amor da patria, e sem a menor necessidade de serem a isso compellidos por meios vexatorios.

Esperamos que o criterioso administrador da provincia medite sobre o caso, obrigando a que seja mantida no recrutamento a verdadeira prudencia que a complicada execução da medida reclama.

De volta de sua viagem á Côrte, acha-se n'esta capital o sr. dr. Albino dos Santos, promotor publico da cidade de Lages.

Exposição Provincial

Somos informados que a abertura da Exposição Provincial não poderá realizar-se amanhã, como estava determinado, por aguardar ainda a respectiva commissão a vinda de alguns productos.

A Exposição terá logar no espaçoso edificio de Artigos Bellicos, á Praça Barão da Laguna, onde já estão recolhidos e dispostos muitos e importantissimos productos, a maior parte ou quasi a totalidade das nossas ex-colonias, e os quaes, como o publico terá oportunidade de verificar, são uma completa revelação do adiantamento de muitos ramos de industria entre nós.

Encarregados dos trabalhos de collocação dos productos achão-se os nossos estimaveis conterraneos Carlos Schmidt e Manoel João da Silva, auxiliados pelo sr. dr. José Henriques de Paiva, secretario da commissão directora da Exposição e que muito se tem esforçado para os bons resultados da mesma.

Por todo o mez de Outubro proximo será inaugurada a Exposição.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra tosses.

CAMPOS NOVOS

A camara municipal desta villa dirigio-se ao deputado Cordova Passos, pedindo que intervisse com o

governo da provincia para que fossem tomadas medidas em ordem a evitar-se de algum modo que a variola, que está fazendo victimas na villa da Vaccaria, se propague até o municipio de Campos Novos.

Diz o presidente da referida camara, que na Vaccaria já falleceram, em consequencia da terrivel epidemia, mais de duzentas pessoas, estando actualmente a respectiva casa da camara convertida em hospital, onde conservam-se cerca de noventa doentes, os quaes estão sendo tratados pelo advogado dr. Galvão Lacerda e dr. Benedicto Acanan; notando-se que o governo provincial d'alli não tenha tomado providencia alguma!

E' de esperar que s. ex. o sr. dr. presidente da provincia não deixe de providenciar de fóрма a garantir-se o estado sanitario não só de Campos Novos como tambem dos outros municipios de serra acima que, são todos limitrophes com a Vaccaria.

O pedido endereçado ao deputado Cordova Passos é concebido nestes termos:

« Campos Novos, 10 de Setembro de 1888 — Illm. e exm. sr. José Joaquim de Cordova Passos, digno deputado provincial. — São contristadoras as noticias recebidas hoje de pessoas fidedignas, a respeito da variola confluyente e esarlatina que estão grassando na comarca vizinha da Vaccaria.

« Falleceram já perto de 200 pessoas. Doentes, sem numero. Na camara da villa Velha ha um lazareto, e tem 90 doentes, sendo unicamente tratados pelos nosso amigo dr. João Galvão, dr. Acanan e um capitão Ildebrando. Autoridades

desappareceram; commercio fechado; falta de viveres.

« E', em resumo, o quadro por nós comunicado.

« Cada dia mais se aproxima a variola deste termo.

« Nossa camara mandou vedar por guardas a passagem no Passo do Rio Pelotas, tendo lá dous guardas a 2\$000 diarios cada um. A camara é pobre, não tem nem verba nem dinheiro, por isso pedimos a v. ex. para providenciar ser paga pelo governo.

« Aqui não tem nem medicos nem medicamentos, somos longe de recursos; o que será de nós no caso de apparecer a epidemia neste termo, embora as providencias de que se podia lançar mão?

« Pedimos a alguns dos amigos de levantar a sua voz na assembléa, exigindo do presidente tudo o que fôr do alcance humano para livrar-nos de tão terrivel molestia que está disimando a infeliz Vaccaria.

« Empregamos todos os recursos para ter a consciencia tranquilla, ao menos, si Deus ordenar o contrario do que nós almejamos. — De v. ex., etc. — HENRIQUE RUPH.»

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

Minas-Geraes

O resultado conhecido da eleição a que se procedeu no 14º districto, para a vaga aberta na camara dos deputados, com a escolha para senador do sr. Manoel José Soares, é o seguinte: Dr. Ferreira Pires (c) 140 Dr. Ant. Lamounier (r) 83 Antero Florencio (l) 29

Substituição de notas

No dia 30 do corrente finda-se o prazo para substituição, sem desconto, das notas de 10\$000 da 7ª estampa.

Bahia

O resultado conhecido da eleição para deputado geral do 13º districto dessa provincia, para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do dr. Luiz Accioli Pereira Franco, é o seguinte: Dr. Aristides Spinola (l) 414 Cons. Ruy Barbosa (l) 28

Reunião politica

Effectuou-se hontem, ás 8 horas da noite, em uma das salas da secretaria dos estrangeiros, a reunião dos membros da maioria conservadora da camara dos deputados, convocada pelo ministerio.

A'quella hora, presentes todo o ministerio e 67 deputados conservadores, o sr. presidente do conselho assumio a presidencia da reunião e expoz aos seus amigos politicos os motivos para que alli os congregara, pedindo-lhes a sua dedicacão e a maior assiduidade ás sessões da camara, nas prorogações de que o governo por ventura tenha de lançar mão.

Todos os deputados presentes declararam permanecer na Côrte e comparecer com toda a assiduidade ás sessões nas prorogações de que o governo tenha necessidade, com excepção apenas de dois, um que declarou ser forçado a retirar-se para a Bahia, afim de tratar de seus negocios, que exigem lá a sua presença, e outro que disse não poder tomar compromisso, pois o estado precario de sua saude talvez não lhe permitisse a permanencia na côrte.

Por motivos de força maior, deixaram de comparecer os srs. deputados Araujo Góes, Henriques, Figueirôa, Barros Cobra, Marcondes Figueira, Almeida Nogueira, Olympio Valladão e Candido Drumond, que mandaram declarações de adhesão a qualquer de liberaçãõ adoptada.

Consta que foi tambem resolvido a camara sustentar as emendas apresentadas ao orçamento da agricultura, de accordo com o sr. Antonio Prado, reque-rendo fusão, no caso do senado as regeitar.

Consta-nos mais, que o sr. presidente do conselho, respondendo a uma pergunta que lhe foi dirigida, declarou que o governo por ora não pensava em convocação extraordinaria.

Levantou-se a sessão ás 10 horas da noite.

FOLHETIM DO JORNAL DO COMMERCIO

(25)

GUY DE MAUPASSANT

YVETTE

TRADUÇÃO DE \*\*\*

III

Logo que tomaram o café, no terraço, a marquiza perguntou:

— Bem, querida, vais agora dar um passeio com o teu amigo Servigny, não é? Está um tempo magnifico para tomar-se fresco debaixo das arvores.

Yvette deitou-lhe um olhar rapido, bruscamente desviado.

— Não, mamã, hoje não saio.

A marquiza parecia contrariada, insistio:

— Vai dar uma volta, minha filha, é muito bom para ti.

Então, Yvette articulou bruscamente:

— Não, mamã, hoje fico em casa, e bem sabes porque, pois que t'ò disse um dia d'estes.

Mme. Obardei não cuidou mais d'isso, toda preocupada com o desejo de ficar só com Saval.

Corou, perturbou-se, e, inquieta por sua propria causa, não sabendo como poderia ficar livre uma hora ou duas.

— E' verdade, não pensava n'isso, tens razão. Não sei onde tinha a cabeça.

E Yvette, tomando um trabalho de bordado que denominara «Salvação publica» e do qual se occupava cinco ou seis vezes no anno, nos dias de calmaria podre, sentou-se n'uma cadeira baixa, perto de sua mãe, enquanto que os dous rapazes, a cavallo nas suas cadeiras, fumavam.

Passavam-se as horas n'uma conversação preguiçosa e que incessantemente agonisava. A marquiza, enervada, lançava para Saval olhares con-

sternados, procurava um pretexto, um meio para affastar a filha.

Comprehendeu emfim que não obteria cousa alguma, e, não sabendo que astucia empregaria, disse a Servigny:

— Saiba, meu caro duque, que retenho-os ambos esta noite. Almocaremos amanhã no restaurante «Tournaise», em Chatou.

Elle comprehendeu, sorrio-se e inclinando-se:

— Estou ás suas ordens, marquiza. E o dia passou lentamente, pensosamente, ameaçando a cada passo um temporal.

A pouco e pouco foi approximando-se a hora do jantar. O céo, pesado, enchia-se de nuvens espessas, compactas. Nenhuma aragem bafejava a pelle.

A refeição foi silenciosa. Um constrangimento, um embaraço, ou antes uma especie de temor vago pareciam

emudecer os dous homens e as duas mulheres.

Depois de retirada a toalha, voltaram para o terraço, fallando, apenas, com compridos intervallos.

Cahia a noite, uma noite soffocante. De repente ficou o horizonte lacerado por immensa facha de fogo, que illuminou resplendente e pallidamente os quatro rostos immersos na escuridão. Em seguida um barulho longiquo, surdo e enfraquecido, semelhante ao rodar de um carro por sobre uma ponte, foi presentido atravez do espaço; e o calor parecia augmentar, o ar tornar bruscamente mais pesado e mais profundo o silencio da noite.

Yvette levantou-se.

— Vou deitar-me, disse, a tempestade faz-me mal.

Offereceu a face á marquiza, estendeu a mão aos dous moços, e partio.



# CASA DA FAMA

## GRANDE BARATILHO!

Esta casa, vantajosamente conhecida como--BARATEIRA--resolveu fazer nova redução nos preços dos artigos que fazem o seu variado sortimento, como sejam:

Algodões, brins, baeta, chitas estreitas e largas, cassinetas, case-miras pretas e de côres, cassas brancas, chales ponto de malha, de lã encorpados e de algodão, cobertores, chapéus de lebre e de lã, para homens e crianças, ditos de sol, de panninho, alpaca, merinó e sêda, para homens, senhoras e crianças, camisas de linho, de morim e de percale, por preços baratissimos, collarinhos de linho e de percale, escossia branca para vestidos e fôrro, escumilha preta, grande sortimento de flannels de lã e algodão, filós lisos, com sal-pico e bordados, branco, de côres e preto, gangas encarnada, azul e verde, ganga franceza em xadrez, superior para vestidos, Irlanda de linho, lenços de sêda, grande e variado sortimento. Lans para vestidos, lisas e lavradas para todos os gostos e preços, morins para todos os preços metins lisos e trançados, merinós pretos, para vestidos e roupa de homem, meias para senhoras, homens e crianças, brancas e de côres, grande variedade para todos os preços, Oxford lisos e trançados de todas as qualidades, panno preto, riscados na-

cionaes e estrangeiros, setim de côres, sêdas lavradas para vestidos.

Uma grande exposição de chapéus para senhoras e meninas, ultima novidade, recebida directamente da EUROPA, no ultimo paquete, assim como:

Gravatas plastron para homem, dos melhores gostos e preços commodos

Perfumarias de todos os autores, especialidade em essencias, sabonetes, oleos, aguas para toillettes e para o cabelo

Rendas, um completo sortimento, novidades em gosto e preços

Gregas pretas com vidrilho

Capas pretas bordadas para senhoras

Leques de papel, setim e outras confecções de 300 réis a 15\$000

Casaquinhos ponto de meia para senhoras e meninas

Colletes para senhoras, belbutina lisa e lavrada, velludo de seda preta e de côres e véos para noiva.

Um grande sortimento de objectos de armarinho que se vende por preços baratissimos.

## A' Casa da Fama!

RUA DO PRINCIPE

CANTO DA DA TRAJANO

## TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E  
CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM  
POUCAS HORAS

Tosses, Défluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

### LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinton. 9

**MOLESTIAS SECRETAS**

**CAPSULAS RAQUIN** Unicas capsulas de gluten com copahiba, aprovadas pela Academia de Medicina de Paris.

Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Emregadas sós ou com a injeção de Raquin curam em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas. A Academia obteve 100 curas sobre 100 doentes, tratados por estas capsulas.

**Existem MUITAS IMITAÇÕES**

Para evital-as, não se devem aceitar senão os frascos que levam sobre o involucro exterior a assignatura de Raquin e o sello official (em azul) do governo francez.

Depositos: FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, PARIS, e em todas as boas pharmacias do estrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahiba de soda, de copahiba e cubeba, de cubeba, alcitrão, ou terebintina etc., e a INJEÇÃO RAQUIN complemento de todo tratamento.

## TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcitrão de Noruega. É effizaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, défluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5

Preço... 2\$000

**POBRESA DE SANGUE**

FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS

**VINHO DE BELLINI**  
(Quina e Columbo)

Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, antinevrosico, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nevroses, Côres palidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc. Recomendado a Crianças, Senhoras debéis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos. Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD. Adh. DETHAN, Ph<sup>o</sup> em PARIS

**A**LUGA-SE o predio n. 72 á rua da Constituição, onde funcionou a fabrica de refinação de Antunes & Alves, com fundos á rna Augusta e bastantes commodos para deposito de mercadorias. A chave na loja de Severo F. Pereira & C.

## GRANDE QUEIMA

NOVIDADES!

NOVIDADES!

O Chapéo Catharinense acaba de receber pelo ultimo vapor um riquissimo sortimento de chapeos de todas as qualidades, que vende por preços baratissimos:

Chapeos para senhoras, rico sortimento, grande variedade em feitios—NOVIDADE!

Chapeos, toucados riquissimos, para senhoras.

Ditos modernissimos para senhoras.

Lindos e modernos chapeos para meninas!

Chapeos para homens, o que ha de mais chic!

Atenção!

Venham vér!

Atenção!

Tambem recebeu esta casa um importantissimo sortimento de chapeos de sol para homens (Novidade!) senhoras e crianças.

Pede-se uma visita dos freguezes, afim de poderem avaliar o PLENDO SORTIMENTO

PREÇOS RESUMIDISSIMOS!

Rua de João Pinto n. 3

He rrique de Abren

## FERRARIA PIAZZA

—Aos amigos e freguezes e ao publico—

Participa-se que esta casa encarrega-se de todos os trabalhos concernentes ás profissões de ferreiro, serralheiro e carpinteiro, taes como: portões, grades, cruces, fogões, fechaduras, etc., etc.

Faz-se carros, carroças, carrinhos, engenhos de serrar madeira, ditos de farinha de mandioca, e de assucar; atafonas para farinha de milho (promptas de ferreiro e carpinteiro) garantindo-se toda a perfeição e promptidão nos trabalhos que forem confiados a esta casa.

Tambem encarrega-se a mesma casa de ferrar animaes cavallares, por preço sem competencia.

Acha-se encarregado de ferrar e curar animaes um verdadeiro ferrador e alveitar.

Na mesma casa encontra-se á venda cinco excellentes carroças de diversos tamanhos e um Tylburi, uma burra para dioheiro, e um paiol para 200 alqueires de farinha, por preços muito modicos.

Vende-se tambem um lote de terra em Nova Trento pago ao Governo. Um moinho de ferro fundido com pedra, tocado com boi ou cavallos; duas pedras e ferramenta para uma atafona, uma atafona prompta, completa, podendo ser transportada, e tocada por agua.

Para tratar na ferraria PIAZZA

**DESTERRO**

RUA AUREA N. 2 (antiga dos Ilhéos)

FELIX PIAZZA

## O RETRATISTA PORFIRIO MACHADO

de volta de sua viagem á Côte, brevemente abrirá seu ATELIER PHOTOGRAPHICO n'esta capital. Desterro, 22 de Setembro.

**PILULAS DE BLANCARD**

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK Paris

1853 1855

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, Adoptadas pelo Formulario official francez, Autorisadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convém especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginos são inefficazes; na Chlorosis (pallidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou fluo alvo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil) a Tysica, a Syphilis constitucional, etc. Enlim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infel, irritante: Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40  
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

## LOTERIAS DA PROVINCIA

Premio maior—3:000\$000 — Premio maior

A extracção d'esta Loteria é no dia 20 de Outubro (IMPREVELMENTE)

Bilhete inteiro . . . . 4\$000  
> quarto . . . . 1\$000

Os bilhetes d'esta loteria vende-se em todas as mezas de rendas e collectorias da provincia, e no escriptorio central n'esta Capital estabelecido no predio do Thesouro Provincial.

O thesoureiro—Felipe Schmidt.